

Neste programa, vamos conversar sobre um assunto que interessa a 3 milhões e 800 mil brasileiras: o salário-maternidade. Muitas dessas mulheres são empresárias, outras trabalham por conta própria e umas podem ser simples donas de casa. Nós estamos corrigindo uma injustiça e elas vão passar a ter direito ao salário-maternidade.

Hoje, essas brasileiras precisam voltar a trabalhar logo depois do nascimento do filho. E a gente sabe como é importante a amamentação, a presença da mãe nos primeiros meses de vida da criança. Estamos enviando ao Congresso Nacional o projeto de regulamentação da reforma da Previdência. E, com a aprovação do projeto, toda mulher que paga o INSS terá direito a 120 dias de salário-maternidade, de acordo com o valor da sua contribuição. Quanto maior a contribuição, maior o benefício, que pode chegar a até R\$1.255,32.

No mesmo projeto, vamos propor mais uma oportunidade para os contribuintes individuais que deixaram de pagar a Previdência por algum tempo. Ao procurarem o INSS para acertar as contas, eles terão uma redução de 50% nos juros sobre os débitos. E isso vai facilitar muito a vida de quem precisa regularizar sua situação com a Previdência Social.

A nossa Previdência está melhorando e vai melhorar mais ainda. Estamos mudando a Previdência para que toda mulher receba o salário-maternidade. Estamos criando condições para que você, que é trabalhador por conta própria, possa se filiar à Previdência. A nossa Previdência Social precisa ser forte e justa.